

GARRAFEIRA DO ANO GARRAFEIRA NACIONAL

Patrocínio de
JOSE MARIA DA FONSECA
Partilhamos emoções

Foi fundada em 1927, em Lisboa, mas não era, na altura uma garrafeira. Chamava-se Merceria Nacional e dedicava-se ao comércio de toda a espécie de produtos de mercearia. Um dos seus funcionários da época era Jaime Vaz (pai), que foi subindo à conta de muito trabalho e dedicação, até chegar ao momento de tomar a gestão da loja. O negócio foi tendo sucesso e deu inclusive para investir no alargamento do espaço, que chegou ao ponto de adquirir todo o prédio, na esquina da rua de Santa Justa e a rua dos Douradores. Pouco a pouco a mercearia deu lugar à garrafeira e hoje só alguns sacos de frutos secos denunciam este legado. Jaime Vaz (filho) herdou do pai a perseverança e capacidade de trabalho para a gestão. Foi ele o motor da transição do negócio e foi-se tornando assim num especialista em bebidas alcoólicas, do vinho aos licorosos, passando pelos destilados. O ex-libris da loja, contudo, é o conjunto de relíquias exposto numa cave separada por uma pequena entrada. É nesta cave que se encontram muitos outros vinhos raros, e alguns whiskies cujas marcas já se perderam na memória dos apreciadores. Um sistema de climatização garante que os líquidos ficam à temperatura correcta, como acontece aliás na loja. Aqui pode encontrar vinhos com mais de dois séculos de idade (por exemplo, um Terrantez de 1795) e só o vetusto portefólio vale bem a visita. Não que o resto desmereça, bem pelo contrário. O enófilo encontra na Garrafeira Nacional um vasto conjunto de produtos, dos brancos aos tintos, passando por um belo painel de generosos e uma oferta de destilados de alta categoria. E os preços são no geral bastante convidativos.

As actividades na loja não se limitam à venda: todos os dias existem vinhos em prova, com mudanças frequentes, algo que muito agrada aos muitos turistas que por ali passam.



***A loja possui
uma cave
onde pode
encontrar
vinhos com
mais de dois
séculos
de idade***

O encanto desta loja não fica por aqui. Jaime Vaz decidiu entrar nas novas tecnologias e fê-lo em grande estilo. Os vinhos podem ser adquiridos on-line de forma fácil e rápida e a se a compra for superior aos 50 euros o transporte é gratuito para qualquer ponto do território nacional (excepto Madeira e Açores). E os prazos de resposta são normalmente rápidos. O bem fazer já foi mesmo recompensado: recentemente o site da Garrafeira Nacional foi considerado dos mais visitados a nível mundial entre as lojas do sector, uma classificação atribuída em Outubro pelo portal Alexa. Por tudo isto, não hesitamos em atribuir-lhe o título de Garrafeira do Ano. (AF). ☺